

MARCAS DE ÁGUA EM DOCUMENTOS DO ARQUIVO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO LORETO (IGREJA DOS ITALIANOS), EM LISBOA: SUA CLASSIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO

Henrique Tavares e Castro

Maria Manuel Pinto Lares

CHAM – Centro de História d'Aquém e d'Além-Mar/Centre for Global History

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Universidade Nova, Lisboa

htcastro@gmail.com

manefpl@gmail.com

RESUMO

Onde se dá conta do estado da investigação respeitante ao Projecto de Levantamento e Análise das marcas de água existentes nos documentos que constituem o Arquivo da Igreja Italiana de Nossa Senhora do Loreto, em Lisboa.

Onde se apela à necessidade de os investigadores históricos em geral se debruçarem sobre ao aspectos materiais dos documentos que estudam.

Onde se mostram e descrevem as primeiras vinte marcas de água do acervo documental ainda em processo de análise.

PALAVRAS CHAVE

Marcas de água – Armas de Génova – Igreja do Loreto – Registo de marcas de água – Filigranologia

ABSTRACT

On the Project of Research and Analysis of watermarks to be found in the Italian Church of Our Lady of Loreto Archives, in Lisbon, Portugal.

Where a call is made to every historian to study also the material issues of documents.

The first twenty watermarks of our Project are shown in first hand. They are classified and described according to the IPH Standard.

KEYWORDS

Watermarks – Genoa coat of arms – Loreto Church – Watermarks standard – Filigranology

Nel mezzo del camin di nostra vita

DANTE, *A Divina Comédia*, Inferno, Canto I

Um projecto em desenvolvimento

O conjunto de vinte marcas de água que aqui se apresenta foi retirado do magnífico acervo documental da Igreja dos Italianos, situada no Chiado, no centro da capital portuguesa. Nunziatella Alessandrini, noutro espaço deste mesmo Congresso, oferece-nos notícia histórica dos trabalhos que actualmente estão a ser efectuados nesse riquíssimo arquivo e do modo como se tornou possível a investigação e análise dos documentos no que se refere à sua materialidade.

No que a nós respeita, como no passo de Dante, encontramos-nos a meio da jornada. Depois de analisados cuidadosamente os documentos por Alessandrini e a sua equipa, após a reprodução fotográfica das marcas de água detectadas e o preenchimento das respectivas fichas de registo, cabe-nos a tarefa de proceder à sua classificação e descrição, de modo a concluir o Projecto a seu tempo apresentado e posteriormente subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

De entre as centenas de exemplares que nos foram entregues seleccionámos vinte, para efeitos da sua exposição neste Congresso. Essas marcas de água, como se poderá apreciar abaixo, pela sua óptima visibilidade, garantem-nos uma imagem, embora necessariamente pálida pela sua exiguidade, da qualidade do acervo que está a ser tratado.

Como seria de esperar, levando em linha de conta os anos de utilização do papel onde foram escritos os documentos com as marcas de água reveladas — último quartel do século XVII, mais precisamente entre 1679 e 1690 – e o facto de a igreja de Nossa Senhora do Loreto ser “dos Italianos”, grande parte das marcas de água do arquivo é de procedência transalpina, ou, o que não seria surpreendente, de fabrico europeu, nomeadamente francês, mas com recurso a filigranas imitativas das utilizadas em papéis de fabrico italiano. Daí que não nos possamos admirar de que a nossa amostra contenha uma maioria de marcas de água com as armas de Génova e com as três circunferências tangentes: mais rigorosamente, 7 mostram um escudo de armas identificado (Génova), 3 apresentam escudos de armas não identificados, 9 são constituídas por três circunferências tangentes, e há ainda um exemplar com uma insígnia de cargo.

Queremos ainda referir que as informações complementares relativas às datas inscritas nos documentos manuscritos e às dimensões das marcas de água foram naturalmente recolhidas das Fichas de Registo de Marcas de Água, preenchidas pelo grupo de investigação dirigido por Nunziatella Alessandrini e a nós entregues para as respectivas classificações.

Fontes e normas internacionais

Para a classificação das marcas recorremos às Normas Internacionais para Registo de Papéis com ou sem Marca de Água (International Standard for the Registration of Papers with or without Watermarks) propostas pela IPH – International Association of Paper Historians, e temos sempre à vista, a servir de estímulo e para uma correcta “navegação”, os “clássicos”, entre outros, Briquet, Heawood, Churchill, as obras de José Carlos Balmaceda, pelo seu profundo conhecimento da actividade dos papeleiros italianos, especialmente dos genoveses, e, acima de tudo, o trabalho exemplar que Maria José Ferreira dos Santos executou com a Colecção Tecnicelpa de Marcas de Água e que deu origem à imprescindível obra, “Marcas de Água: séculos XIV – XIX”. Este repositório, para além da sua extensão e apurada estética, transformando-o, até à data, no mais valioso conjunto de marcas de água de manuscritos e títulos impressos em Portugal no espaço de seis séculos, constitui um guia indispensável para quem pretenda meter mãos à obra e estudar compenetradamente os papéis manuscritos ou usados pela imprensa desde meados do século XV, ou seja, a partir da invenção da imprensa, atribuída a Gutenberg.

A classificação, como acima referimos, está a ser feita de acordo com a proposta de Normas da IPH, as quais, neste momento, estão a ser traduzidas para português e brevemente serão divulgadas no “site” daquela Associação. É presumível que na divisão de subclasses e de subgrupos venham a surgir novas entradas, algumas já previstas no Índice, e outras a serem admitidas, como é o caso da frequente cruz recruzetada, só para dar um exemplo. Devemos referir ainda que nas nossas descrições apoiamo-nos igualmente no vocabulário (Watermark-Terms) proposto pelo Projecto Bernstein, The Memory of Paper.

Um retrato, um desejo

Embora, no momento em que redigimos esta breve comunicação, estejamos longe de concluir a nossa participação no projecto, tendo em atenção o elevado número de marcas de água a ser classificado e descrito, consideramo-nos privilegiados por termos sido chamados a participar nesta investigação na área da História do Papel e das Marcas de Água. Não tem sido norma em Portugal os historiadores das várias áreas da História, ao compulsarem e estudarem documentos antigos, deterem-se também no exame dos aspectos materiais do suporte da escrita que lêem, traduzem, interpretam, sem recordarem que, por vezes, essa particularidade material (o papel, a marca de água) pode revelar aspectos insuspeitos da prisca realidade que procuram descobrir e reviver.

Por isso, se atrás recordámos a metáfora do florentino para afirmar que estamos a meio da jornada, tínhamos presente igualmente que a mesma ideia se aplica ao estado da nossa investigação histórica, pois, de um modo geral, os nossos estudiosos não incluem nos seus procedimentos heurísticos a análise material completa dos documentos que estudam. Se tanto cuidado se venera com ciências auxiliares da História, como a Diplomática, a Codicologia, a Paleografia, a Epigrafia, por exemplo, muito desejaríamos que o mesmo empenho fosse exercido no campo da Filigranologia, termo que roubamos a Gasparinetti, por ser desconhecido dos dicionários da nossa pátria língua: «La Filigranologia é la disciplina che si prefigge lo studio delle filigrane medieval e post-medievali sotto tutti i loro aspetti.»

E seria de estimular e de louvar que nas nossas universidades, nos nossos institutos, nas nossas escolas de Cultura Humanística, se incentivasse o estudo deste mundo sociológico e esteticamente maravilhoso que é o Reino das Marcas de Água.



Fig. 1

Classificação

Classe: R Insígnia de cargo; ceptro; jóias

Subclasse: R3 Coroa

Subgrupo: R 3/3 Coroa com arcos, forma larga

Data do manuscrito: 1682

Dimensão: 58 x 31 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 200

Descrição

Coroa real, fechada, apoiada numa tarja horizontal onde se inscreve um coração ladeado pelas letras P e C e da qual pende um cacho de uvas.

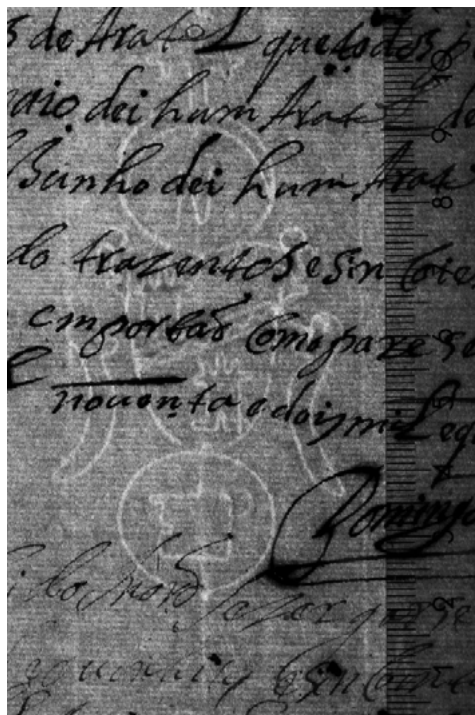


Fig. 2

Classificação

Classe: T Heráldica; escudos de armas; marcas de canteiro; marcas de comércio

Subclasse: T1 Escudo de armas/brasão

Subgrupo: T 1/1 Escudo de armas/brasão (não identificado)

Data do manuscrito: 1682

Dimensão: 89 x 42 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 208

Descrição

Escudo com banda, carregado no chefe e no contrachefe com uma torre, suportado por ornamentos fitomórficos. Em disposição vertical, o escudo encontra-se entre duas circunferências, contendo a superior uma lua cheia e a letra N, e a inferior as letras E e P. O conjunto apresenta-se encimado por uma cruz recruzetada.

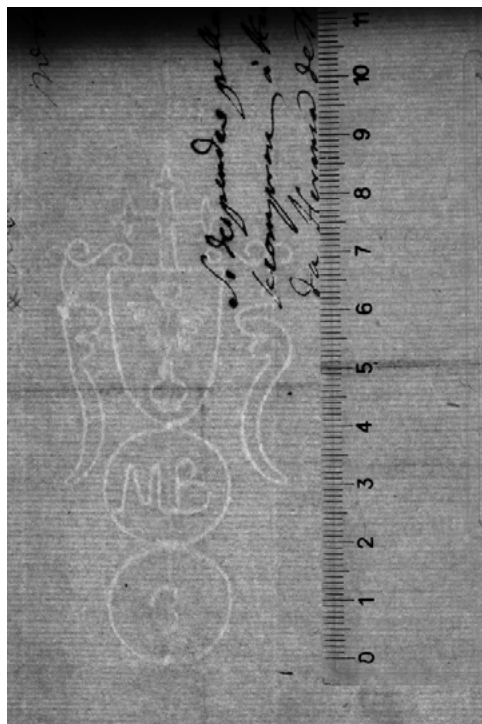


Fig. 3

Classificação

Classe: T Heráldica; escudos de armas; marcas de canteiro; marcas de comércio

Subclasse: T1 Escudo de armas/brasão

Subgrupo: T 1/1 Escudo de armas/brasão (não identificado)

Data do manuscrito: 1681

Dimensão: 84 x 40 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 293

Descrição

Escudo francês, carregado com uma águia de uma cabeça apoiada numa pequena coroa, suportado por arabescos fitomórficos. O escudo apresenta-se apoiado verticalmente em duas circunferências tangentes, contendo a superior as letras M e B, e a inferior o algarismo 3. O conjunto apresenta-se encimado por uma cruz recruzetada.

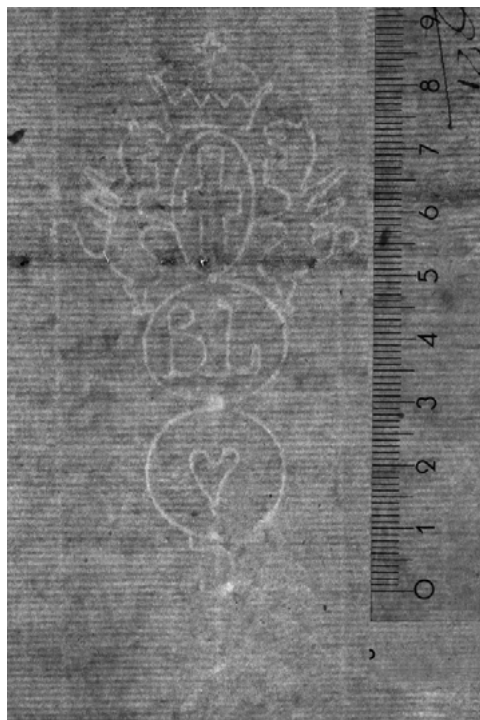


Fig. 4

Classificação

Classe: T Heráldica; escudos de armas; marcas de canteiro; marcas de comércio

Subclasse: T1 Escudo de armas/brasão

Subgrupo: T 1/2 Escudo de armas/brasão identificado: países, cidades e famílias —

T 1/2/2 Escudo de armas de Génova

Data do manuscrito: 1683

Dimensão: 94 x 42 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 182

Descrição

Escudo de armas de Génova [cruz latina (de São Jorge), solta, inscrita numa oval suportada por dois grifos, encimada por uma coroa] alinhado verticalmente com duas circunferências tangentes, contendo a superior as letras R e L, e a inferior um coração. Desta última sai um pequeno arabesco.

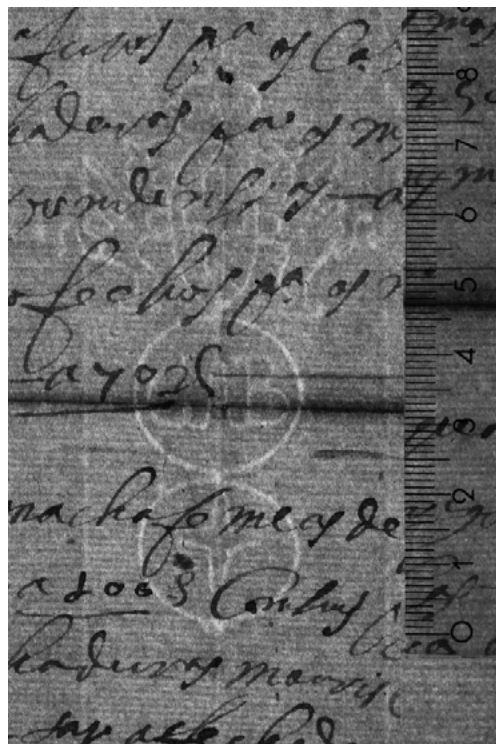


Fig. 5

Classificação

Classe: T Heráldica; escudos de armas; marcas de canteiro; marcas de comércio

Subclasse: T1 Escudo de armas/brasão

Subgrupo: T 1/2 Escudo de armas/brasão identificado: países, cidades e famílias —

T 1/2/2 Escudo de armas de Génova

Data do manuscrito: 1682

Dimensão: 84 x 47 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 206

Descrição

Escudo de armas de Génova [cruz latina (de São Jorge), solta, inscrita numa oval suportada por dois grifos, encimada por uma coroa] alinhado verticalmente com duas circunferências tangentes, contendo a superior as letras G, A e B, e a inferior uma cruz.

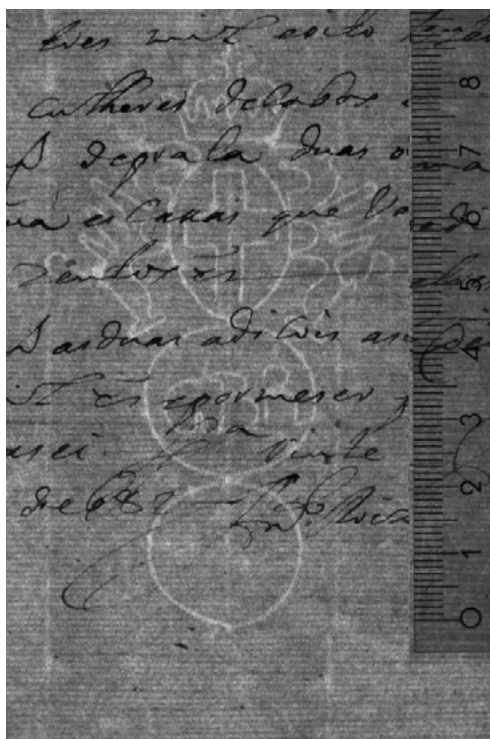


Fig. 6

Classificação

Classe: T Heráldica; escudos de armas; marcas de canteiro; marcas de comércio

Subclasse: T1 Escudo de armas/brasão

Subgrupo: T 1/2 Escudo de armas/brasão identificado: países, cidades e famílias —
T 1/2/2 Escudo de armas de Génova

Data do manuscrito: 1682

Dimensão: 87 x 50 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 212

Descrição

Escudo de armas de Génova [cruz latina (de São Jorge), solta, inscrita numa oval suportada por dois grifos, encimada por uma coroa] alinhado verticalmente com duas circunferências tangentes, contendo a superior as letras G, B e R, e encontrando-se vazia a inferior.

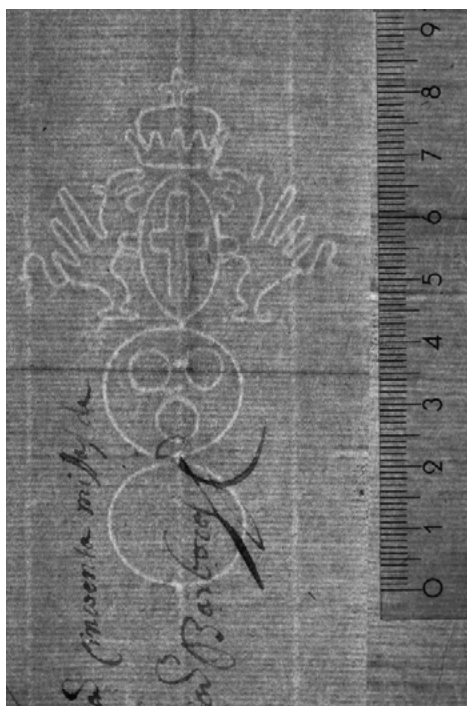


Fig. 7

Classificação

Classe: T Heráldica; escudos de armas; marcas de canteiro; marcas de comércio

Subclasse: T1 Escudo de armas/brasão

Subgrupo: T 1/2 Escudo de armas/brasão identificado: países, cidades e famílias —

T 1/2/2 Escudo de armas de Génova

Data do manuscrito: 1681

Dimensão: 84 x 50 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 244

Descrição

Escudo de armas de Génova [cruz latina (de São Jorge), solta, inscrita numa oval suportada por dois grifos, encimada por uma coroa] alinhado verticalmente com duas circunferências tangentes, contendo a superior três pequenas circunferências soltas dispostas em forma de pirâmide invertida, e encontrando-se vazia a inferior.

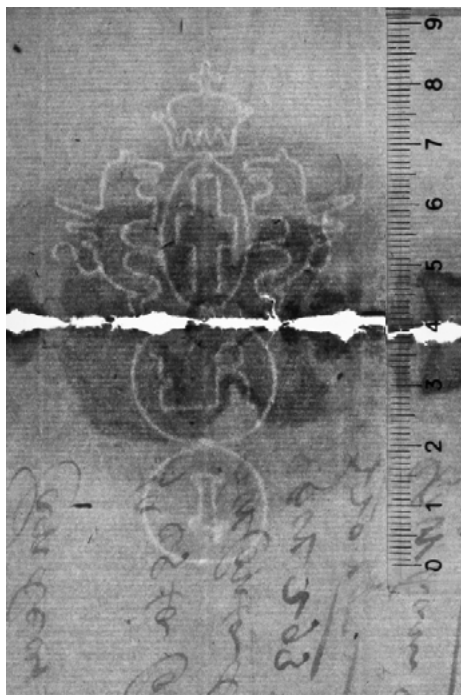


Fig. 8

Classificação

Classe: T Heráldica; escudos de armas; marcas de canteiro; marcas de comércio

Subclasse: T1 Escudo de armas/brasão

Subgrupo: T 1/2 Escudo de armas/brasão identificado: países, cidades e famílias —

T 1/2/2 Escudo de armas de Génova

Data do manuscrito: 1690

Dimensão: 85 x 50 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 276

Descrição

Escudo de armas de Génova [cruz latina (de São Jorge), solta, inscrita numa oval suportada por dois grifos, encimada por uma coroa] alinhado verticalmente com duas circunferências tangentes, contendo a superior as letras E e R, e a inferior o número “I” romano ou a letra “i” maiúscula.

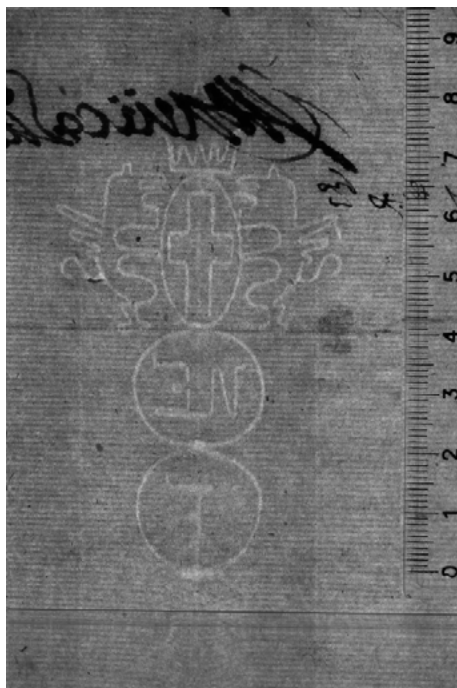


Fig. 9

Classificação

Classe: T Heráldica; escudos de armas; marcas de canteiro; marcas de comércio

Subclasse: T1 Escudo de armas/brasão

Subgrupo: T 1/2 Escudo de armas/brasão identificado: países, cidades e famílias —

T 1/2/2 Escudo de armas de Génova

Data do manuscrito: 1690

Dimensão: 75 x 47 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 286

Descrição

Escudo de armas de Génova [cruz latina (de São Jorge), solta, inscrita numa oval suportada por dois grifos, encimada por uma coroa] alinhado verticalmente com duas circunferências tangentes, contendo a superior o algarismo “3” e a letra N, e a inferior a letra T.

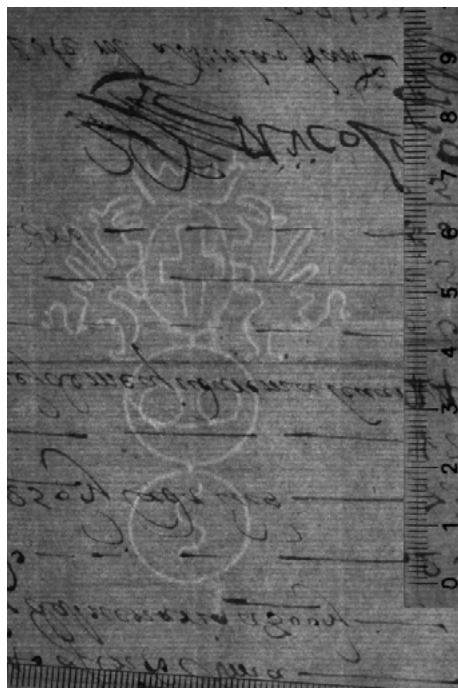


Fig. 10

Classificação

Classe: T Heráldica; escudos de armas; marcas de canteiro; marcas de comércio

Subclasse: T1 Escudo de armas/brasão

Subgrupo: T 1/2 Escudo de armas/brasão identificado: países, cidades e famílias —

T 1/2/2 Escudo de armas de Génova

Data do manuscrito: 1690

Dimensão: 75 x 53 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 288

Descrição

Escudo de armas de Génova [cruz latina (de São Jorge), solta, inscrita numa oval suportada por dois grifos, encimada por uma coroa] alinhado verticalmente com duas circunferências tangentes, contendo a superior duas pequenas circunferências unidas por filamento, e a inferior a letra S.

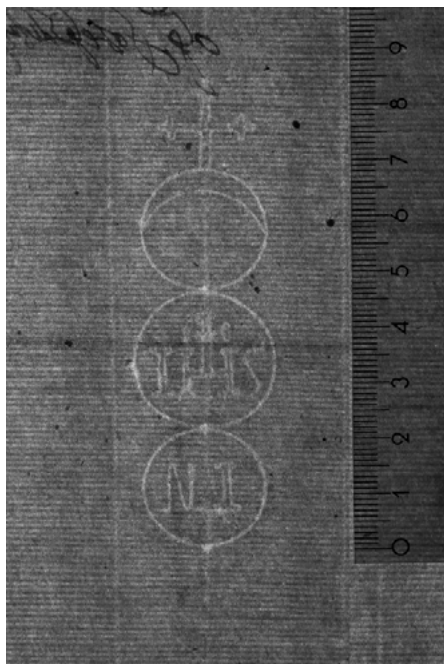


Fig. 11

Classificação

Classe: U Figuras geométricas

Subclasse: U1 Circunferência

Subgrupo: U1/3 Três circunferências tangentes

Data do manuscrito: 1681

Dimensão: 85 x 25 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 245

Descrição

Três circunferências tangentes dispostas verticalmente, com uma lua cheia na superior; na central, trigramma constituído pelas letras I, H e S, encimadas por uma cruz recruzetada; na inferior, a letra N e o número “I” romano ou a letra “i” maiúscula. O conjunto é encimado por uma cruz recruzetada.

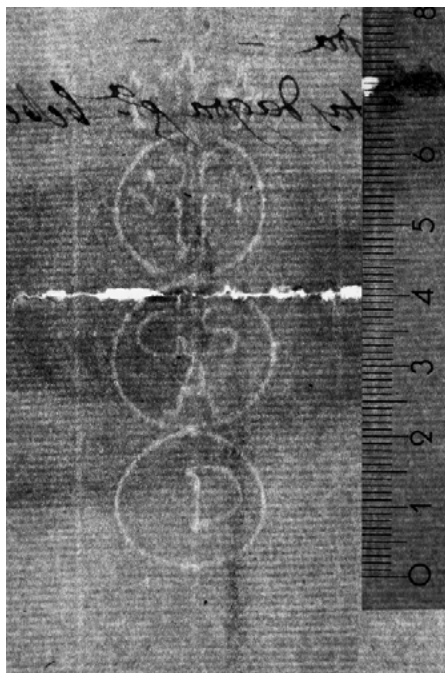


Fig. 12

Classificação

Classe: U Figuras geométricas

Subclasse: U1 Circunferência

Subgrupo: U1/3 Três circunferências tangentes

Data do manuscrito: 1690

Dimensão: 73 x 23 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 259

Descrição

Três circunferências tangentes dispostas verticalmente, com uma cruz trifoliada na superior; na central, as letras G, S e A dispostas em forma de pirâmide invertida; na inferior, a letra D. O conjunto é encimado por uma coroa.

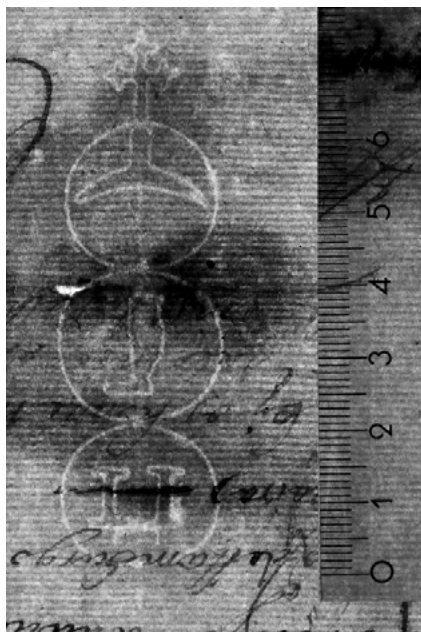


Fig. 13

Classificação

Classe: U Figuras geométricas

Subclasse: U1 Circunferência

Subgrupo: U1/3 Três circunferências tangentes

Data do manuscrito: 1690

Dimensão: 74 x 22 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 260

Descrição

Três circunferências tangentes dispostas verticalmente, com um motivo não identificado na superior; na central, uma perna; e na inferior, o número “II” romano. O conjunto é encimado por uma cruz recruzetada.

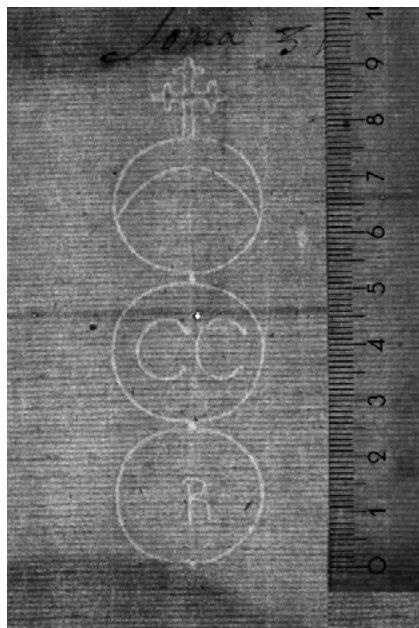


Fig. 14

Classificação

Classe: U Figuras geométricas

Subclasse: U1 Circunferência

Subgrupo: U1/3 Três circunferências tangentes

Data do manuscrito: 1690

Dimensão: 90 x 27 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 261

Descrição

Três circunferências tangentes dispostas verticalmente, com uma lua cheia na superior; na central, duas letras C; e na inferior, a letra R. O conjunto é encimado por uma cruz recruzetada.

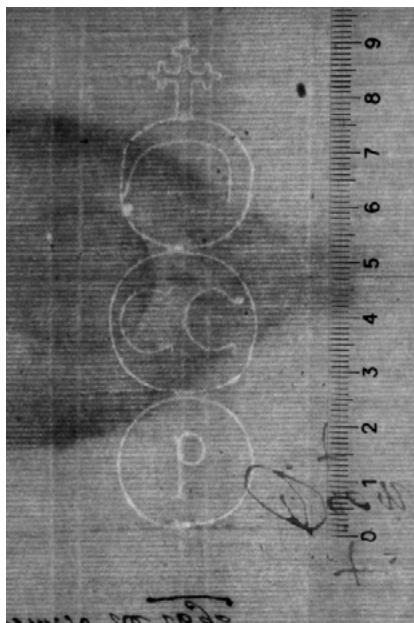


Fig. 15

Classificação

Classe: U Figuras geométricas

Subclasse: U1 Circunferência

Subgrupo: U1/3 Três circunferências tangentes

Data do manuscrito: 1690

Dimensão: 90 x 27 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 269

Descrição

Três circunferências tangentes dispostas verticalmente, com uma lua cheia na superior; na central, duas letras C; e na inferior, a letra P. O conjunto é encimado por uma cruz recruzetada.

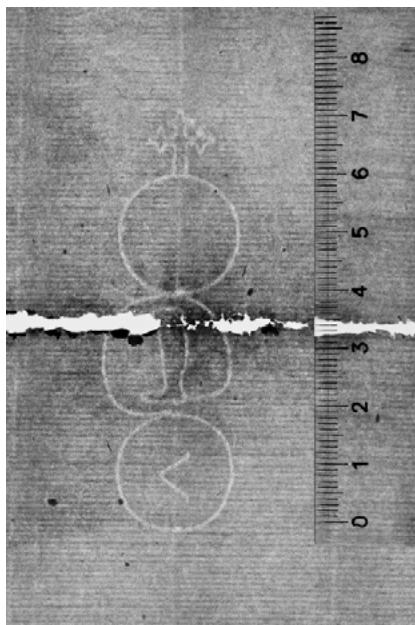


Fig. 16

Classificação

Classe: U Figuras geométricas

Subclasse: U1 Circunferência

Subgrupo: U1/3 Três circunferências tangentes

Data do manuscrito: 1690

Dimensão: 73 x 23 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 278

Descrição

Três circunferências tangentes dispostas verticalmente, encontrando-se vazia a superior; a central contém uma perna, e a inferior, um pequeno arabesco em forma de “v” deitado. O conjunto é encimado por uma cruz recruzetada.

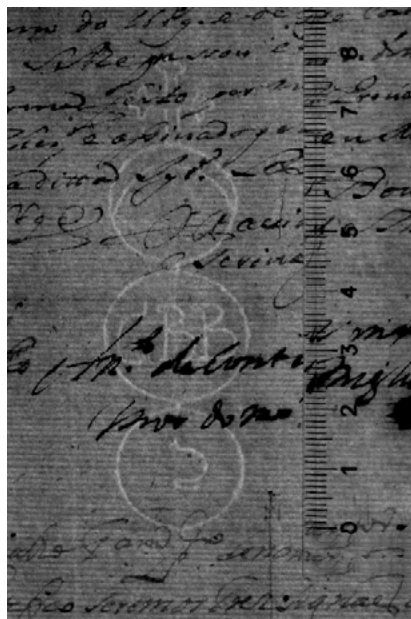


Fig. 17

Classificação

Classe: U Figuras geométricas

Subclasse: U1 Circunferência

Subgrupo: U1/3 Três circunferências tangentes

Data do manuscrito: 1679

Dimensão: 80 x 25 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 279

Descrição

Três circunferências tangentes dispostas verticalmente, com uma lua cheia na superior; na central, as letras G,B e B; e na inferior, o algarismo “2”. O conjunto é encimado por uma cruz recruzetada.

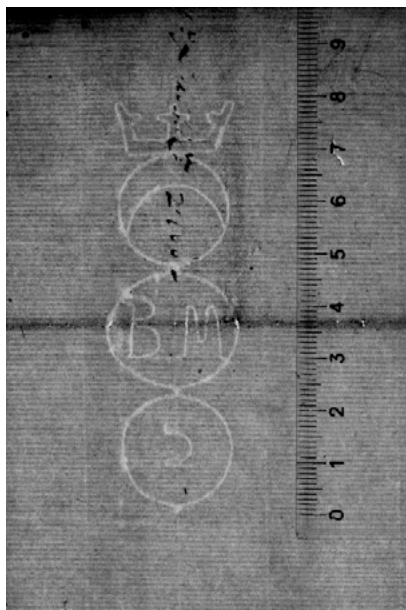


Fig. 18

Classificação

Classe: U Figuras geométricas

Subclasse: U1 Circunferência

Subgrupo: U1/3 Três circunferências tangentes

Data do manuscrito: 1690

Dimensão: 80 x 25 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 294

Descrição

Três circunferências tangentes dispostas verticalmente, com uma lua cheia na superior; na central, as letras B e M; e na inferior, o algarismo “2”. O conjunto é encimado por uma coroa.

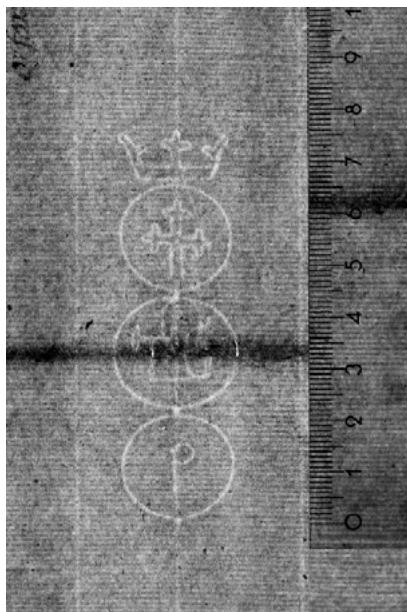


Fig. 19

Classificação

Classe: U Figuras geométricas

Subclasse: U1 Circunferência

Subgrupo: U1/3 Três circunferências tangentes

Data do manuscrito: 1681

Dimensão: 75 x 24 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 251(b)

Descrição

(Marca de água situada no lado direito do fólio)

Três circunferências tangentes dispostas verticalmente, com uma cruz trifoliada na superior; na central, as letras T e G; e na inferior, a letra P. O conjunto é encimado por uma coroa.

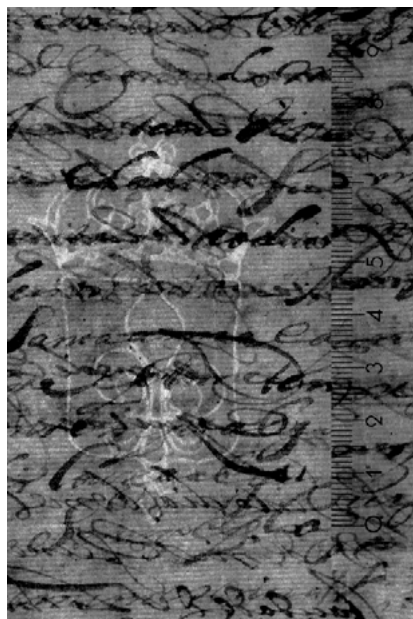


Fig. 20

Classificação

Classe: T Heráldica; escudos de armas; marcas de canteiro; marcas de comércio

Subclasse: T1 Escudo de armas/brasão

Subgrupo: T 1/1 Escudo de armas/brasão (não identificado)

Data do manuscrito: 1681

Dimensão: 75 x 45 mm (alt. x larg.)

Cota: PLANSL-Mc2-fasc1-doc 251(a)

Descrição

(Contramarca situada no lado esquerdo do fólio)

Escudo carregado com uma flor de lis. O conjunto apresenta-se encimado por uma coroa real, fechada.

BIBLIOGRAFIA

- ALIGHIERI, Dante. *A Divina Comédia*, trad. de Hernâni Donato, São Paulo, Abril Cultural, 1981.
- BALMACEDA, José Carlos. *La contribución genovesa al desarrollo de la manufactura papelera española*, s.l., CAHIP – Centro Americano de Historiadores de Papel, Colección Apapiris, [2005].
- BOFARULL Y SANS, Francisco de. *Animals in watermarks*, Hilversum, The Paper Publications Society, 1959.
- BRIQUET, Charles Moïse, *Les filigranes: dictionnaire historique des marques du papier*, 2ème ed., New York, Hacker Art Books, 1966.
- CHURCHILL, William Algeron. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc., in the XVII and XVIII centuries and theirs interconnection*, Amsterdam, Menno Hertzberger, 1967.
- GASPARINETTI, Andrea Federico. «Aspetti particolari della filigranologia», in *Industria della carta*, 1964.
- HEAWOOD, Edward. *Watermarks mainly of the 17th and 18th centuries (reprint)*, Hilversum, The Paper Publications Society, 1959.
- HORODISCH, Abraham. *On the æsthetics of ancient watermarks*, Hilversum, Paper Publications Society, 1952.
- MELO, Arnaldo Faria de Ataíde e. *O papel como elemento de identificação*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1926.
- RUAS, João (Org.). *Manuscritos da biblioteca de D. Manuel II*, Casa de Massarelos – Caxias, Fundação da Casa de Bragança, 2006.
- SANTOS, Maria José Ferreira dos Santos. *Marcas de água: séculos XIV – XIX. Coleção Tecnicelipa*, Santa Maria da Feira, TECNICELPA – Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e Papel e Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, 2015.
- ZÚQUETE, Afonso Eduardo Martins. *Armorial lusitano: genealogia e heráldica*, Lisboa, Editorial Enciclopédia, 1961.